

REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO Nº DE 2020

(Deputado Jorge Solla e Deputada Tereza Nelma)

Apresentação: 14/09/2020 14:08 - Mesa

RIC n.1180/2020

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado Interino da Saúde, Eduardo Pazuello, informações sobre a falta de medicamentos para hanseníase.

Senhor Presidente,

Requeremos, nos termos do Art. 50, § 2º da Constituição Federal e dos artigos 115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado Interino da Saúde, Eduardo Pazuello, as seguintes informações sobre a falta de poliquimioterapia (PQT) para tratar hanseníase.

1. Qual o quantitativo de PQT solicitado à Organização Mundial de Saúde (OMS) nos últimos três anos (discriminado ano a ano)?
2. Quantitativo distribuído aos Estados nos último três anos (discriminando UF e ano a ano)?
3. Qual a data do último pedido de importação de PQT à Organização Mundial da Saúde (OMS)?
4. Em caso de desabastecimento dos medicamentos doados pela OMS, há produção nacional de medicamentos substitutivos? Quais são esses medicamentos? Existem estoques de reserva?
5. Quais medidas estão sendo tomadas para regularizar o abastecimento de PQT?
6. Visando o atendimento dos pacientes, qual é o planejamento do Ministério da Saúde em relação ao números de casos, para que não haja interrupção do tratamento?
7. Quais os dados da série histórica da prevalência de hanseníase nos últimos 20 (vinte) anos?

Documento eletrônico assinado por Jorge Solla (PT/BA), através do ponto SDR_56204, e (ver rol anexo), na forma do art. 102, § 1º, do RICD c/c o art. 2º, do Ato da Mesa n. 80 de 2016.



JUSTIFICAÇÃO

Primeiramente é fundamental termos em mente que a hanseníase tem cura, mas demanda um tratamento longo, com acompanhamento periódico e que não deve ser interrompido. Infelizmente o diagnóstico é feito tardiamente, quando muitos pacientes já apresentam sequelas.

O Brasil ostenta a triste classificação de ser o 2º país com mais casos de hanseníase, ficando atrás apenas da Índia. Mas em incidência, quando considerados o número de novos casos em relação à população, é o campeão mundial.

São notificados cerca de 30 mil casos/ano, mas a Sociedade Brasileira de Hansenologia (SBH) estima que existe uma endemia oculta no país, por falta de diagnósticos e que os números de casos seriam de 3 a 5 vezes maiores que os oficiais.

Em maio de 2020, o representante da SBH no Nordeste já alertava que o desabastecimento de medicamentos para hanseníase em Pernambuco poderia se intensificar até a falta total. Três meses depois, a SBH oficiou ao Ministério da Saúde informando sobre o abastecimento irregular e insuficiente dos medicamentos PQT, com o agravante de que também faltam medicamentos substitutivos, disponíveis para a venda. Não há que se alegar dificuldades recentes, pois mesmo com a pandemia de COVID19, a produção de PQT para hanseníase foi mantida, justamente para evitar a descontinuidade do tratamento dos pacientes no mundo todo, conforme atesta o site da “Global Partnership for Zero Leprosy”.

Chegamos em setembro com a falta dos medicamentos para hanseníase verificada em vários estados do Brasil, com casos de pacientes já há 40 dias sem a medicação. Como alerta a Sociedade Brasileira de Hansenologia, *“a falta de tratamento aos pacientes de hanseníase pode acarretar problemas gravíssimos ao paciente e à sociedade em geral. Individualmente, o paciente não tratado fatalmente evoluirá com a história natural da doença para a incapacidade física, maior mantenedora de estigma e preconceito na sociedade, que será também coletivamente afetada pela transmissão do bacilo mantida pelos pacientes sem tratamento, bem como por todos os custos, emocionais, sociais e financeiros advindos da falta da PQT e das possíveis medicações substitutivas utilizadas para o tratamento da hanseníase. Adicionalmente, e tão grave quanto, existe a possibilidade do surgimento de cepas*



resistentes aos antibióticos tradicionais, que se juntariam às cepas resistentes já circulando no Brasil, potencializando significativamente o problema para a sociedade brasileira". É muito grave, já que a interrupção do tratamento inviabiliza o bom termo da hanseníase, uma doença curável, que há séculos estigmatiza seus portadores.

São essas as razões que motivam o presente Requerimento de Informação.

Sala das Sessões, 11 de setembro de 2020.

Deputado JORGE SOLLA
(PT-BA)

Deputada TEREZA NELMA
(PSDB-AL)





Requerimento de Informação **(Do Sr. Jorge Solla)**

Requer que sejam prestadas, pelo Senhor Ministro de Estado Interino da Saúde, Eduardo Pazuello, informações sobre a falta de medicamentos para hanseníase.

Assinaram eletronicamente o documento CD200665410400, nesta ordem:

- 1 Dep. Jorge Solla (PT/BA)
- 2 Dep. Tereza Nelma (PSDB/AL)